



INJÚRIA RENAL AGUDA EM CÃES E GATOS

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SANTOS; Alicia Kelly Mucarbel dos¹, **CAVALCANTI; Karollainy Vasconcelos Cavalcanti**², **MARQUES; Lucas Valeriano**³, **PESSOA; Raquel Desenzi**⁴, **FERRAZ; Renata de Barros**⁵, **CAVALCANTI; Alydyanny Waleska Rodrigues de Araújo**⁶

RESUMO

Introdução: A Injúria Renal Aguda (IRA) é uma síndrome bastante recorrente na clínica de cães e gatos, sendo definida como uma perda de função renal que ocorre subitamente e que pode ter uma duração indeterminada. Cães e gatos que desenvolvem a injúria renal aguda tem como consequência distúrbio hidroeletrólítico, ácido base, uremia e hipertensão. Essas alterações se dão devido à perda de função renal que é responsável por manter a homeostasia hidroeletrólítica do animal e excretar substâncias nocivas ao organismo. O diagnóstico da IRA se fundamenta no exame físico do paciente, sendo bastante comuns os sinais clínicos como prostração, desidratação, icterícia, dor abdominal à palpação, hipotermia e com halitose urêmica; já os exames laboratoriais como hemograma, função renal, urinálise e ultrassonografia abdominal são importantes para fechar o diagnóstico. O tratamento da IRA se concentra em combater a causa da lesão renal e no suporte para atenuar as consequências da uremia. **Objetivo:** Uma vez que o prognóstico da IRA está extremamente relacionado ao diagnóstico precoce, o grau de lesão renal e a intervenção terapêutica apropriada, este resumo tem como objetivo auxiliar os profissionais para reconhecer a lesão renal aguda no paciente em tempo hábil para realizar intervenções, procurando reduzir a taxa de mortalidade e melhorar o prognóstico do paciente. Cada vez mais os estudos indicam para um ruim prognóstico da IRA, sendo que geralmente os pacientes que conseguem recuperar a função renal necessitam de um tratamento longo e de altos custos financeiros. A alta mortalidade envolve distúrbios secundários à IRA e à uremia, evidenciando a urgência de um diagnóstico precoce e de manejos adequados. Observamos ser de grande importância a elaboração de mais pesquisas com o objetivo de aprimorar o manejo do paciente com injúria renal aguda. **Métodos:** Revisão bibliográfica sistemática, com base em artigos científicos, com a finalidade de discorrer sobre o tema. **Resultados:** Os estudos apontam que a injúria renal aguda é uma doença bastante presente na rotina clínica de pequenos animais, uma vez que pode ser causada por diversos fatores como uso de fármacos nefrotóxicos, endotoxinas bacterianas, sepse, metais pesados, hipovolemia, agentes infecciosos, entre outros fatores. Os estudos

¹ UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, alicia.mucarbel@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, Karollainy.cavalcanti@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, lucasvaleriano0812@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, raqueldesenzi@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, Renatamferraz96@gmail.com

⁶ UNIVERSIDADE FEDEERAL RURAL DE PERNAMBUCO, alydyannycc@gmail.com

evidenciam também que as principais complicações relacionados a IRA são alterações metabólicas, aumento de pressão arterial, anúria, oligúria, acidose metabólica, entre outras complicações. **Conclusão:** Com base neste resumo, conclui-se que é de suma importância o reconhecimento da doença renal aguda como uma doença que deve ser diagnosticada de forma rápida e precisa com a finalidade de prolongar e melhorar a qualidade de vida do paciente acometido. (Resumo- Sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Gatos, INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, IRA